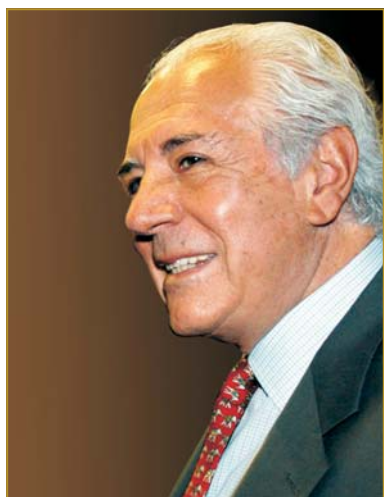


Como fazer uma grande banda sinfônica



Roberto Duailibi

oitenta músicos, e sempre teve o apoio, para a compra de instrumentos e uniformes, dos Comandantes do Exército. O segredo de qualquer grande conjunto musical chama-se ensaio, ensaio, ensaio. Claro que os músicos devem ser pessoas de talento e que amem a música – mas

A Fundação Cultural Exército Brasileiro tem realizado trabalhos impressionantes nestes seus sete anos de existência. A restauração da Fortaleza de Santa Cruz é um dos exemplos mais marcantes, como é a restauração e conservação do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, como é a incrível obra de reconstrução da Igreja do Bom Jesus da Coluna e a recuperação, nas oficinas do Forte de Copacabana, de suas centenárias imagens – e tantos outros trabalhos.

Um dos projetos, entretanto, que milhares de pessoas conhecem, porque já tiveram oportunidade de participar de suas apresentações, é a Banda Sinfônica do Exército, que se formou em São Paulo sob a direção do maestro Benito Juarez. A Banda é composta, atualmente, de mais de



Concerto apresentado pela Banda Sinfônica do Exército.

o dom musical e o domínio do instrumento só emergem em sua plenitude quando o grupo, como um todo, ensaia exaustivamente e domina cada nota da peça que está interpretando. Esse domínio lhes é transmitido pela

firmeza do maestro e seu profundo conhecimento do infinito mundo da música, dos compositores, da história.

O Exército Brasileiro, como todo grande exército, em todos os países, sempre cultivou a música como um poderosíssimo ingrediente agregador do espírito de corpo e motivador da vida militar.

Nossos hinos são particularmente bonitos e refletem o caráter alegre e bem disposto de nosso povo, a começar do próprio Hino Nacional Brasileiro, que o jornal *The New York Times*, em artigo publicado há dois anos, considerou o hino mais alegre, por falar em nossa pátria como “Sol da Liberdade em raios fulgidos”, “igualdade”, “pátria amada, idolatrada, salve, salve!” (cante-o agora, em sua totalidade, e note como é uma letra que exalta as coisas positivas da vida e vai direto ao coração). Nesse sentido, na iconografia do Exército, desde as gravuras mais antigas nota-se a presença não apenas do tambor, mas dos outros instrumentos, expressos particularmente nos magníficos desenhos de J. Wash Rodrigues em pesquisa sobre os uniformes do Exército desde a Colônia até 1932, quando o livro foi publicado.

A Banda Sinfônica do Exército vinha ensaiando no 22º Batalhão de Suprimentos em Osasco, com o apoio total do comando do Sudeste e do comando da Unidade. As condições sempre foram muito favoráveis, tanto que essa nossa Banda já é considerada uma das melhores na cidade que abriga a sensacional Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, sob a regência do maestro John Neschling, que acabou de voltar de uma turnê pelo mundo inteiro, e onde se apresentou nos teatros mais prestigiosos dos Estados Unidos e da Europa com grande sucesso.

O admirável da Banda Sinfônica do Exército, também, é a valorização do talento de cabos, soldados, sar-

gentos e oficiais, mesclado, evidentemente, com o de músicos profissionais, que também vestem o uniforme de apresentação para espetáculos especiais.

Agora a Banda iniciará uma nova fase de sua brilhante carreira com a reforma do local que lhe foi destinado, na rua São Joaquim, no bairro da Liberdade. A coincidência feliz é que lá foi construído, em 1928, um clube dedicado à música e à dança. A fachada *art déco* traz uma lira de um lado e um metrônomo do outro e, na ponta, uma nota musical. Essa fachada foi preservada, durante estes quase 80 anos, como se esperasse pela sua destinação atual, de se transformar numa excelente escola de música e local de ensaio e sede da Banda Sinfônica do Exército Brasileiro.

Sob a liderança do Dr. Aluizio Rebello de Araujo, presidente da FunCEB, arquitetos e engenheiros já planejaram a reforma do local, e o trabalho de limpeza e adaptação já começou. A grande vantagem desse endereço é que é fartamente servido por metrô, facilitando o acesso dos componentes da Banda e do público, que participará não apenas dos ensaios – em ambiente acústico perfeito – mas também das apresentações. De lá também a Banda se deslocará para as diversas partes da cidade, do Estado e do país onde fará apresentações de seu já riquíssimo repertório de músicas militares, de músicas clássicas e populares.

Esse é um grande projeto, auto-sustentável, porque o conjunto todo se remunerará por meio das doações propiciadas pela Fundação Cultural Exército Brasileiro, das apresentações e da venda de CDs e músicas pela internet.

E o Exército Brasileiro continuará sua grande tradição de abrigar em suas fileiras a boa música de nosso país.

Dr. Roberto Duailibi – Natural da Cidade de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul, o Dr. Roberto Duailibi é o atual Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Cultural Exército Brasileiro. Empresário bem-sucedido na área de Propaganda e Marketing, é diretor-sócio de uma das empresas que mais se destacam no Brasil, a DPZ-Duailibi, Petit, Zaragoza Propaganda Ltda.

O Dr. Duailibi faz parte do Conselho da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), a maior escola do gênero no Hemisfério, onde lecionou Redação por seis anos, além de ter sido diretor de cursos. Foi duas vezes Presidente da Associação Brasileira de Agências de Propaganda (ABAP) e é considerado “Líder Empresarial” por seus colegas de profissão. Por vários anos seguidos, recebeu o prêmio concedido pelo jornal *Gazeta Mercantil* de São Paulo.

É conferencista dos mais solicitados por associações, universidades, congressos e empresas do mundo inteiro.